

## TEMA: SAÚDE MENTAL

### A DROGA, O ÁLCOOL E SEUS PREJUÍZOS

Luana Papalardo Brandão<sup>1</sup>; Sarah Bárbara Campagnolo<sup>1</sup>; Lohanne de Oliveira Carneiro<sup>1</sup>; Verônica Pereira Ferraz<sup>1</sup>; Lorena Oliveira Nunes<sup>1</sup>; Amanda Carfísio Sobrinho<sup>1</sup>; Marcos Leandro Pereira<sup>2</sup>

1 Acadêmicos do curso de Medicina - UNIPAM

2 Mestre em Neurociências, Médico de Família e Comunidade, Preceptor e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Patos de Minas – MG.

E – mail de contato: luana\_pbrandao@hotmail.com

**Introdução:** Atualmente, há uma grande variedade de substâncias psicoativas ilícitas disponíveis. No Brasil, estima-se que um quinto da população tenha experimentado drogas ilícitas ou controladas ao menos uma vez na vida, sendo o álcool a primeira usada, servindo de porta de entrada àqueles que desenvolvem dependências. A presença de transtornos mentais piora o prognóstico e dificulta o tratamento. Objetivou-se esclarecer aos usuários do CAPS-AD as consequências do uso de álcool e outras drogas para a saúde humana.

**Metodologia:** O trabalho foi realizado com os pacientes do Centro de Atenção psicossocial de álcool e drogas de Patos de Minas, onde houve coleta de dados através de um questionário socioeconômico semiestruturado. Após análise destes, foi realizada uma palestra socioeducativa relatando as consequências do uso das drogas e esclarecimento de dúvidas. **Resultados e discussão:** Foram acompanhados 17 usuários de álcool e drogas no CAPS AD de Patos de Minas – MG que frequentavam as reuniões semanais da instituição. Entre os entrevistados, apenas 7% eram analfabetos e a maioria cursou o ensino fundamental incompleto. Segundo a literatura, a baixa escolaridade entre os dependentes químicos está associada ao desenvolvimento da dependência. Dos entrevistados, 75% deles são solteiros. Muitos usuários não mantêm uma família ou nunca formaram laços e têm dificuldade em sustentar as estruturas familiares. Durante a palestra, foram levantadas várias dúvidas a respeito do uso destas substâncias, mostrando que muito dos usuários não conheciam o malefício que o vício traz. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de álcool e drogas constituem um problema público de saúde e que a desigualdade social contribui com o aumento da prevalência nos últimos anos.

**Palavras-chave:** Drogas. Álcool. Drogas Ilícitas

### INTRODUÇÃO

Atualmente, há uma grande variedade de substâncias psicoativas ilícitas disponíveis. Elas estão presentes em todas as classes farmacológicas (sedativas, estimulantes, alucinógenas): ecstasy, inalantes, crack, maconha, cocaína, entre outras. No Brasil, estima-se que um quinto da população geral e um quarto dos estudantes de ensino médio tenham experimentado drogas ilícitas ou controladas ao menos uma vez na vida (LARANJEIRA 2010).

No Brasil, o álcool é a primeira droga usada, a droga de entrada na carreira daqueles que desenvolvem dependências. Na população geral, 48% se declaram abstêmios de álcool.

Ou seja, o consumo de álcool é o responsável por adoecer 12% da população, colocando o álcool como causa de uma das doenças mais frequentes do país (CAMPANA 2012).

A presença de transtornos mentais piora o prognóstico e dificulta o tratamento do poliusuário, tanto do transtorno primário quanto do relacionado ao uso de substâncias (AZEVEDO 2012).

Este trabalho objetivou esclarecer aos usuários do CAPS-AD as consequências do uso de álcool e outras drogas para a saúde humana, assim como oportunizar reflexões em torno dos fatores sociais e familiares que influem no uso abusivo das drogas.

## METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido utilizando como tema a droga, o álcool e seus prejuízos. Inicialmente foi realizado, como um instrumento de coleta, um questionário socioeconômico semiestruturado. No questionário abordamos faixa etária, gênero, renda, qual droga faz/fez uso, há quanto tempo, motivo de início e dúvidas sobre o assunto. Posteriormente, foi realizada uma palestra socioeducativa relatando as consequências do uso das drogas e esclarecimento de dúvidas.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram acompanhados 17 usuários de álcool e drogas no CAPS AD de Patos de Minas – MG que frequentavam as reuniões semanais da instituição. O acompanhamento ocorreu através de conversas, questionários e palestras, as quais foram realizadas especificamente para eles.

Dos 17 pacientes acompanhados no estudo, a maioria é do sexo masculino (88%), 47%, estão entre a faixa etária de 41 a 50 anos (figura 1).

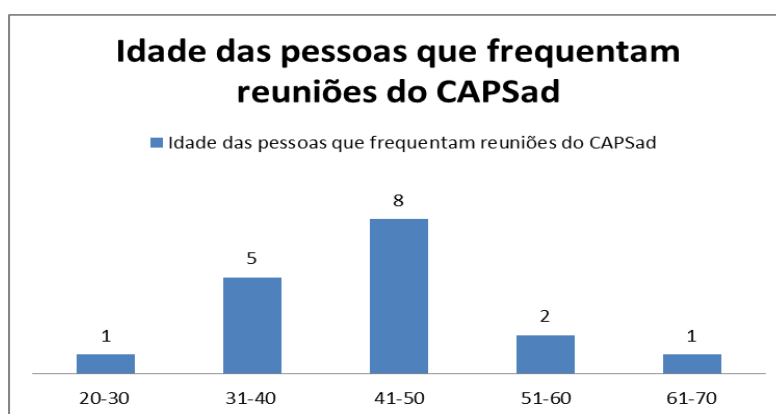


Figura 1: Idade das pessoas que frequentam reuniões do CAPS AD

Entre os entrevistados, apenas 7% são analfabetos e a maioria (70%) cursaram o ensino fundamental incompleto. A baixa escolaridade entre os dependentes químicos está associada ao desenvolvimento da dependência, que se torna preocupante à medida que a carência escolar ocasiona uma baixa qualificação profissional e uma baixa expectativa de vida (PEIXOTO *et al.*, 2010; MONTEIRO *et al.*, 2011)

Dos entrevistados, 75% deles eram solteiros, 5% divorciados e 5% viúvos. Muitos usuários não mantêm uma família ou nunca formaram laços e têm dificuldade em sustentar as estruturas familiares. O predomínio de substância utilizada exclusiva foi do álcool (figura 2), sendo que dentre os pacientes que fazem uso concomitante de substâncias, 70% fazem associação com ele. O uso crônico do álcool pode acelerar o comprometimento de vários órgãos e funções do organismo provocando complicações clínicas nos vários sistemas do corpo humano (LUIS; LUNETTA, 2005).

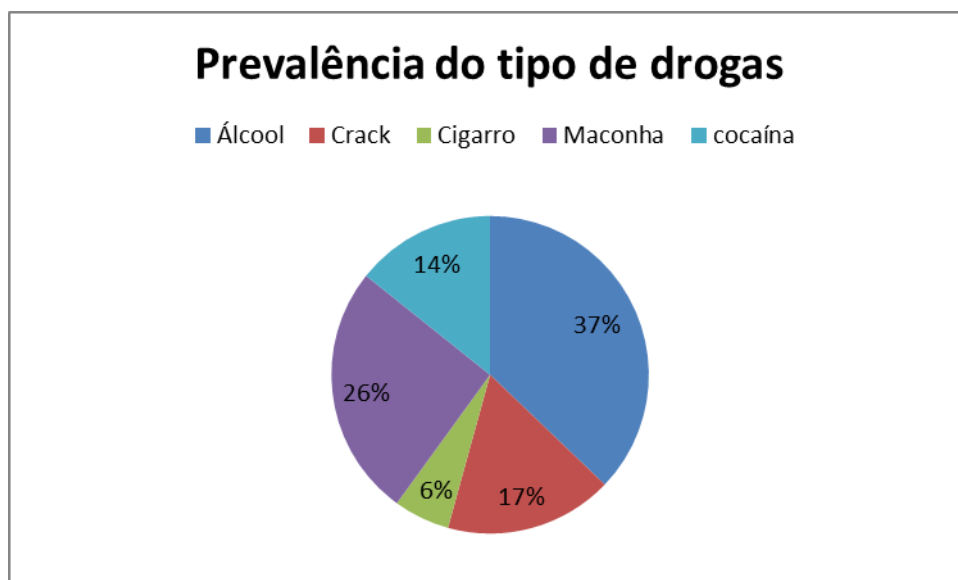


Figura 2: Percentual de drogas utilizadas pelos pacientes do CAPS- AD

Pensando nisso, foi realizada uma palestra para os pacientes, onde foi explicado todas as complicações que as substâncias químicas trazem ao organismo.

## CONCLUSÃO

Sabe-se que o aumento de usuários de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública, é necessário que medidas de intervenção ou prevenção sejam desenvolvidas para que a situação seja controlada e se minimize o uso em toda a população. Durante

nossa intervenção notamos que todos demonstraram interesse em parar totalmente com o vício das substâncias, todos eles foram cooperativos e expuseram suas dúvidas durante a palestra realizada.

Esperamos que estes resultados possam colaborar para que os profissionais ao analisarem o perfil dos pacientes obtidos com o estudo possam desenvolver de maneira eficiente as formas de tratamentos e grupos de recuperação, voltados às necessidades de cada um.

## REFERÊNCIAS

LUIS, M. A. V.; LUNETTA, A. C. F. Álcool e outras drogas: levantamento preliminar sobre a pesquisa produzida no Brasil pela enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, 2005

MONTEIRO, C. F. S. *et al.* Perfil sociodemográfico e adesão ao tratamento de dependentes de álcool em CAPS- ad do Piauí. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, 2011.

PEIXOTO, C. *et al.* Impacto do perfil clínico e sociodemográfico na adesão ao tratamento de pacientes de um Centro de Atenção Psicossocial a usuários de álcool e Drogas (CAPS ad). **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, 2010.